



Resultado de Pesquisa

A GESTÃO DO COMUM URBANO EM ARAGUAÍNA NO ESTUDO DA COMUNIDADE PRESIDENTE LULA.

Autores: Juliana Pereira Soares, Universidade Federal do Norte do Tocantins. Soares.pereira@mail.uft.edu.br

Elias Silva, Universidade federal do Tocantins
esilvageo@mail.uft.edu.br

Área do conhecimento (CNPq): Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras.



I. Apresentação e Justificativa

O levantamento da pesquisa realizada na comunidade Maria Ferreira da Siva localizada no bairro Presidente Lula em Araguaína- TO, tem o intuito de coleta informações recorrentes ao período pós covid-19 prestando à perspectiva de gestão, reforçando a sua luta pela moradia e sua resistência, demonstrando pertinente a identidade dessa comunidade.

Visando reconhecer a importância do comum num todo e alimentar as condições mínimas de forma positiva na maneira de reforçar a sua situação atual em meios aos desafios encontrados, nossa pesquisa abrange as observações que ocorrem nesse tempo, deixando claro as questões que atingem a comunidade nesse processo de construção do comum no dia a dia que é a Praça Maria Ferreira da Silva. Ao garantir direitos aos bens comuns proporcionais ao poder social, os cidadãos criam diversas formas de produção do espaço, representadas pela luta contra a hegemonia na esfera da produção da cidade. Nesse sentido a citação de Harvey (2014) é oportuna ao afirmar sobre as práticas revolucionárias no sentido do comum, as quais:

delimita espaços sociais limítrofes de possibilidade onde "algo diferente" é não apenas possível, mas fundamental para a definição de trajetórias revolucionárias. Esse "algo diferente" não decorre necessariamente de um projeto consciente, mas simplesmente daquilo que as pessoas não fazem, sentem, percebem e terminam por articular à medida que procuram significados para sua vida cotidiana. Essas práticas criam espaços heterotópicos por toda parte (HARVEY, 2014:22).

Apresentando a atual situação diante do abandono do poder público, da falta de uma gestão mais engajada e comprometida com a própria comunidade visando trazer mais benefícios à população que permanecer à deriva na desolação e no sonho da legalização da moradia na Comunidade Presidente Lula. O ar de abandono associado a uma forma de desolação dessa comunidade foi observada em nossas entrevistas pela falta de apoio e criatividade em encontrar meios para agilizar e trazer recursos, em facilitar a vida da comunidade em geral, como relatada por moradores, referente à comparação entre o atual presidente e o anterior, Cláudio Reis que sempre buscava meios para a visibilidade da situação no intuito de melhorias para a comunidade Presidente Lula.



A pesquisa tem grande relevância para compreensão do comum na prática e permite compreender de formas mais ampla todo seu conceito visibilizando sua dialética, trazendo informações que agregam para diferentes análises e compreensões de futuras pesquisas. Permitindo adquirir conhecimentos conhecendo novos autores como; TONUCCI FILHO E SAQUET que possibilitar o desenvolvimento intelectual, a comunidade traz um conhecimento único com suas questões e lembrando que cada lugar tem observações diferentes em seu contexto, como foi possível desenvolver mutirões que garantiram uma visão real de suas dificuldades ali existentes onde identificando as áreas de conhecimento com um olhar mais racional, a trajetória da pesquisa traz ao pesquisador sentidos diferentes, compreensões inexplicáveis a procura de mais saberes em seu percurso não somente diante dos estudos como para experiências de vidas.

Objetivos

Objetivo Geral

O presente trabalho tem como objetivo geral oferecer uma abordagem da gestão comunitária da Praça Maria Ferreira da Silva da Comunidade Presidente Lula no contexto da periferia urbana de Araguaína, envolvendo a questão da posse da terra para moradia.

Objetivos Específicos

- Registrar aspectos paisagísticos da Praça Maria Ferreira da Silva no processo da posse da terra da Comunidade
- Levantar as demandas referentes à gestão da Praça Maria Ferreira da Silva junto à comunidade.
- Coletar impressões de expectativas como possibilidades junto aos moradores, no âmbito de engajamento político e participativo como produções do comum urbano no direito à cidade.

II. Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho se dá através de levantamento bibliográfico contendo a pesquisa qualitativa com levantamento de informações a



partir de questionário aplicado, neste levantamento contém faixa etária origem dos moradores entre outros pontos de vista qualitativo, estabelecendo a coleta de informações com a liderança da comunidade Presidente Lula e com os moradores

Trabalhamos também com mutirões visando a interação mais direta e objetiva na comunidade, para transmitimos resultados mais sólidos referente a gestão permitindo uma ampla solidificação das informações adquiridas no decorrer da pesquisa.

III. Resultados

Dando continuidade em nossa pesquisa estigamos ao atual presidente a realização de mutirões, assim foi realizado 3 mutirões dividido nas datas 18/03, 01/04 E 22/04 onde a comunidade nós deixou a desejar devido ao pequeno número de pessoas presentes contabilizando em 5 adultos e algumas crianças que se fez participativa para a limpeza da praça nessa honrosa missão, no dia 18 de março deste mesmo ano como apresenta a imagem da figura 1, demos início juntamente com o próprio presidente da comunidade que se fez presente com sua esposa, no intuito de novamente encoraja e demonstra a real identidade da praça que como citado anteriormente estava praticamente abandonada.

Figura 1 Araguaína- TO - Limpeza na Praça maria Ferreira da Silva.



Fonte: Soares (2023).

Esse foi o primeiro mutirão entre os 3 realizado para a limpeza e o plantio de grama na praça permitindo juntamente com a comunidade e modificando a primeira

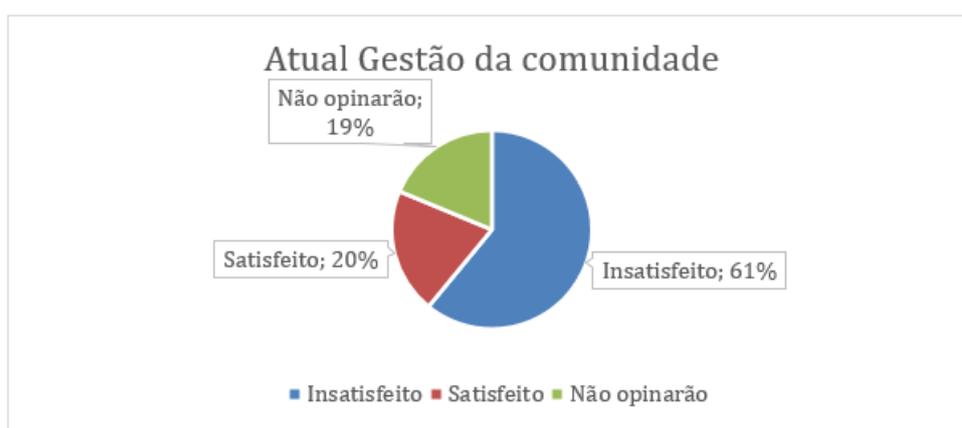


impressão de abandono citada no primeiro parte do relatório, que demonstrada nas entrevista com os populares sentem insatisfação sobre a atual gestão, porém infelizmente isso não ocorreu como esperado em nenhuma das datas definida para tais movimentos como mostra a figura, trazendo a sua persistência na luta pela fiscalização habitacional, escola, igreja, jardim de infância entre outros. descrever os resultados obtidos na pesquisa, e análises produzidas, a partir dos dados gerados e revisão bibliográfica realizada]

IV. Considerações Finais

Neste estudo de um ano, concluímos que a insatisfação da comunidade Presidente Lula quanto à Praça Maria Ferreira da Silva com a liderança do atual presidente é grandes termos da participação política. Isto foi confirmando pelos resultados nas entrevistas e ausência nos mutirões como visível no pouco esforço comunitário coletivo, o resultado da combinação de recursos, como comunidade e prática sociais, como de aspectos mais ampla da vida urbana, da experiência coletiva e da capacidade comunitária de criar encontros e ligações internas de sociabilidade. Deve ser determinado pelas mesmas fontes, pelos mesmos princípios políticos e pelos mesmos usos declarados conforme mostra o gráfico a seguir.

Fonte: Soares (2023).



Encontra uma perspectiva oposta baseada em formas de resistência marcada pela apropriação e reconstrução do espaço público. Por outro lado, o espaço



heterogêneo é um “Espaço de diferença “e, por outro, é uma oposição apropriada pelo sujeito para criar uma vida.

V. Referências Bibliográfica

SAQUET, M. Abordagens e concepções de território. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

TONUCCI FILHO, João Bosco Moura. Comum urbano: a cidade além do público e do privado. Belo Horizonte – MG, 2017. 244 f., enc.: il. Color.

TONUCCI FILHO, João B. M. Comum urbano: a cidade além do público e do privado. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Geografia,

2017.

HARVEY, O direito á cidade. São Paulo. 2014.

VI. Agradecimentos

Gostaria de agradecer, primeiramente à Deus, por sempre está presente em minha vida.

A minha mãe por sempre me incentivar na minha busca pelo conhecimento.

A amiga que a faculdade me deu, Nayane, que sempre me ajudou nas dúvidas e no apoio necessária.

A faculdade pela oportunidade de novas experiências.

Ao orientador que me apresentou a comunidade do estudo.

Agradecer ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq - Brasil em poder realizar o presente trabalho.